



UM EXPRESSO DE AMOR

Era uma vez um homem chamado Tomasso, de cabelos compridos e bigode. Ele era dono de uma pequena cafeteria chamada Macchiatto's, localizada em Milão. Certo dia, chegou ao local uma bela moça chamada Erika, que pediu o clássico da casa: um expresso macchiato. Tomasso ficou tão encantado com a beleza dela que decidiu, timidamente, sentar-se à mesa para conversar.

A conversa foi se desenrolando, enquanto Erika tomava seu café, mas ele ainda estava bastante envergonhado. No entanto, ao ouvir a frase: - No final de semana a gente pode se encontrar na praça? Tomasso quase explodiu de alegria por dentro.

Chegando o dia marcado, estava atrasado. No momento em que procurava Erika, observava as lojas e gelaterias da praça, até que viu um valentão perturbando-a. Ela gritou por ajuda: "Tomasso"!

Ele correu e perguntou:

- Que confusão está acontecendo aqui?

O homem, chamado Cláudio, respondeu:

- Ah, agora chegou o "namoradinho" dela... aliás, você é o namorado dela?

Tomasso ficou em choque e não disse nada. Cláudio riu e provocou:

- Eu acho que não.

E, sem aviso, deu um soco em Tomasso, que desmaiou. Tomasso acordou no hospital, e Erika estava ao seu lado.

- Por que não chegou mais cedo na praça? - ela perguntou.

Ele respondeu timidamente:

- Tinha muitos pedidos para servir na cafeteria.

Ela então disse:

- Eu entendo... e arranjou algum passeio ou encontro para se desculpar?

Tomasso sorriu e respondeu:

- Na verdade, sim! Aluguei um barco a remo para passearmos no grande lago!

Erika, animada, disse:

- Nossa, amei! Vamos nessa viagem!

Chegaram ao lago e embarcaram. Porém, no meio do passeio, Tomasso deixou os remos caírem na água. Erika, irritada, exclamou:

- Não aguento mais! Você está sempre desatento, parece que está “viajando na maionese”! Quer saber? Vou embora!

E, num impulso, ela empurrou Tomasso no lago. Enquanto nadava de volta à margem, Tomasso pensava apenas em uma frase: "Eu só queria ser um cara maduro, não tão atrapalhado”.

Conseguiu sair da água com a ajuda de algumas pessoas.

Em casa, refletindo, teve uma ideia: "Eu poderia ir à feira, comprar um papel de carta e escrever: ‘Desculpe-me por tudo, e por favor... podemos nos encontrar na praça de novo?’ Sim, essa é uma boa ideia!"

Na feira, comprou uma cesta com doces, pão, frutas e planejava incluir uma garrafa de café da sua cafeteria como surpresa. Como não tinha dinheiro suficiente para o papel da carta, decidiu pegá-lo e sair correndo.

Preparou a cesta em casa e levou a carta para o correio. Estava muito animado.

No dia seguinte, na praça, Erika estava lá. Usava um vestido bonito e vinha em sua direção com a carta na mão. Ela disse:

- Eu fui grossa com você, no entanto, quando saí do lago, percebi que, mesmo sendo um pouco atrapalhado, tem um coração grande. Ela avançou com velocidade e beijou Tomasso.

Pedro Augusto Bortolanza Dos Santos.

7º ano / Itajaí – Centro.

2025